

## **GESTÃO DE CONTEÚDO E CURADORIA DO SITE DO LABORATÓRIO ABERTO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURAS (LACORPI)**

LIZIANE LOPES BRAGA<sup>1</sup>; RENAN ESPÍRITO SANTO<sup>2</sup>;  
ANDREA LACERDA BACHETTINI<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – lizianelopes99@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – renan.ssanto@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – andreabachettini@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho apresenta o processo de gestão de conteúdo de uma das frentes de divulgação do Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Pinturas (LACORPI), vinculado ao Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL). Desde sua criação, o LACORPI vem desenvolvendo diversos trabalhos de restauração relevantes; contudo, foi em 2024, após os ataques de 8 de janeiro de 2023 aos edifícios governamentais em Brasília, que o projeto ganhou destaque nacional com o desenvolvimento da “Ação Brasília”, iniciativa que promoveu a restauração de parte do acervo danificado pelos atos de vandalismo.

A plataforma digital do LACORPI tem como objetivo divulgar os projetos realizados e concluídos pelo laboratório, reforçando junto à comunidade a relevância do trabalho desenvolvido por professores, estudantes e técnicos do curso. Criado durante a divulgação da “Ação Brasília”, o site não contemplava, naquele momento, os projetos realizados anteriormente. Assim, o presente trabalho apresenta um relato sobre o processo de manutenção, pesquisa e curadoria de conteúdo para atualizar o site, incorporando parte dos projetos já concluídos pelo LACORPI.

### **2. METODOLOGIA**

O trabalho se inicia com a avaliação do conteúdo já existente no site, para identificar se havia informações já defasadas, que necessitam de correções ou de atualizações no conteúdo. No primeiro momento, foi necessária a atualização do projeto “Ação Brasília” na seção de “Divulgação na mídia”, devido ao grande volume de notícias sobre o restauro do acervo do governo vandalizado no “8 de

---

<sup>1</sup>Bolsista de Extensão do Projeto Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Pinturas. Discente do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis do ICH.

<sup>2</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGArtes/CA/UFPeL). Mestre em Artes Visuais pelo Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGArtes/CA/UFPeL). Possui Licenciatura em Artes Visuais pela UFPeL com período sanduíche na UEVORA. Bacharelado em Produção Multimídia pela Unisantia; Especialização em Artes pela UFPeL. Especialização em Práticas Curatoriais pela UFRGS.

<sup>3</sup> Doutora em Memória Social e Patrimônio Cultural (PPGMSPC-ICH/UFPeL). Mestrado em História (PUC-RS). Especialização em Conservação e Restauração de Bens Culturais (UFMG). Professora Associada do Departamento de Museologia Conservação e Restauro (ICH-UFPeL).

janeiro”. Também foram necessárias a criação de novas seções, como, por exemplo, um novo tópico para a divulgação do lançamento do documentário “8 de janeiro: Memória, Restauração e Democracia”.

Figura 01 – Print Screen da página inicial do site do Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Pintura.



Fonte: Autora, 2025.

Em um segundo momento, foi necessário criar novas páginas no site para apresentar os projetos desenvolvidos anteriormente. Essas páginas precisaram seguir o mesmo padrão da página do “Projeto Brasília”, que foi a primeira a ser criada, tanto no design quanto na organização dos tópicos, de modo a garantir uma uniformidade visual no site, independentemente de quem fosse o responsável pela alimentação das informações. Assim, iniciou-se um processo de reconhecimento de todas as ferramentas utilizadas no site e do padrão de diagramação adotado.

A etapa seguinte consistiu na reunião das informações, uma fase mais desafiadora, pois os dados não estavam centralizados. As informações sobre os projetos estavam dispersas em diferentes formas de armazenamento, como drives, e-mails e HDs externos, e, muitas vezes, um mesmo projeto possuía mais de um local de registro. O conteúdo textual do site foi elaborado a partir de artigos e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) produzidos durante a execução dos projetos, além de relatos fornecidos por integrantes das equipes envolvidas.

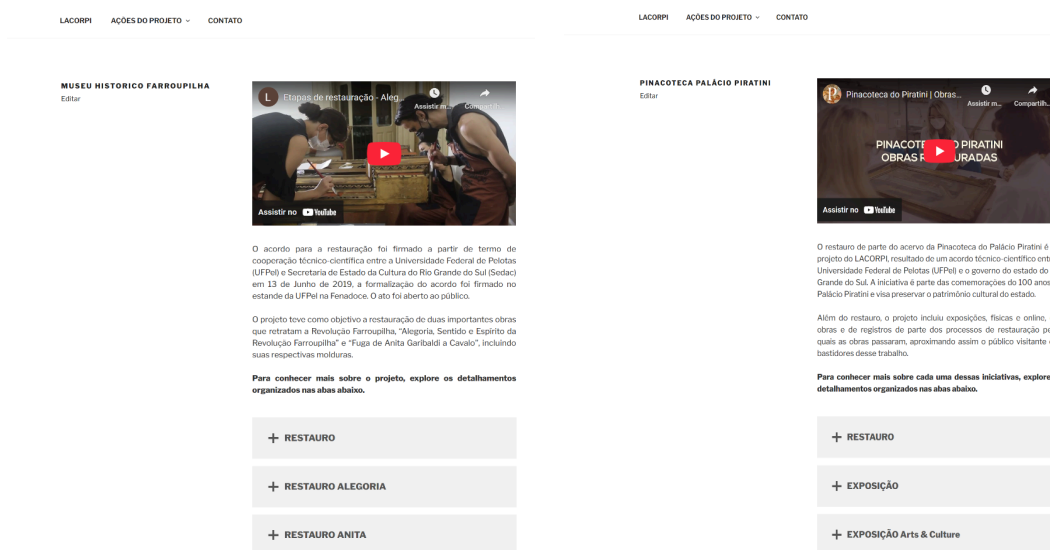
A curadoria das imagens foi realizada de forma minuciosa, com o objetivo de que elas não funcionassem apenas como elementos ilustrativos, mas como registros dos processos de restauração das obras. Foram utilizadas imagens técnicas, como fotografias em luz ultravioleta, capazes de revelar intervenções anteriores, bem como registros da equipe executando procedimentos, como reentelamentos e reintegrações da camada pictórica.

No processo de desenvolvimento do site, foram utilizados alguns plugins que auxiliaram desde a melhoria da legibilidade, tornando a leitura mais confortável, até o aumento da interatividade com os usuários. Entre os recursos empregados, destaca-se o “Smart Slider 3”, que trouxe dinamismo e fluidez às páginas, utilizado especialmente para a inserção de galerias de fotos das obras e dos processos de restauração, além da ficha técnica dos projetos, que apresenta informações sobre os responsáveis e as instituições realizadoras e parceiras.

Cada página foi cuidadosamente desenvolvida para apresentar ao leitor o contexto de cada projeto, como a obra chegou ao laboratório e os procedimentos pelos quais passou. A divulgação desses projetos é de extrema importância, pois funciona como um veículo de conscientização sobre o patrimônio cultural e a relevância da preservação desses bens, que carregam muitas vezes a memória e a história de uma época ou de um povo.

Figura 2 – Print Screen da página do Museu Histórico Farroupilha

Página 3 – Print Screen da Pinacoteca Palácio Piratini



Fonte: Autora, 2025.

Fonte: Autora, 2025.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O processo de gestão e curadoria das informações dos projetos apresentou desafios significativos, especialmente na fase de coleta, uma vez que os dados estavam dispersos em diferentes unidades de armazenamento. Com o auxílio de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e dos relatos dos profissionais envolvidos, foi possível superar essas dificuldades e consolidar as informações.

Ao final do processo, o site passou a contar com dados atualizados e com os projetos já concluídos pelo laboratório disponíveis para acesso público, ampliando a visibilidade do LACORPI e do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da UFPEL.

A plataforma contribui para uma maior conscientização sobre o patrimônio cultural e reforça a importância de sua preservação para as gerações futuras. Além disso, a divulgação do trabalho auxilia na valorização da profissão de conservador-restaurador, destacando o papel dos profissionais e acadêmicos envolvidos nos processos de restauração. Dessa forma, ao acessar a plataforma, a comunidade passa a compreender melhor a relevância do trabalho realizado

pelos conservadores-restauradores e seu impacto para a salvaguarda do patrimônio cultural.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

O desenvolvimento e a manutenção do conteúdo do site não se configuram como um trabalho pontual, mas como um processo contínuo, que deverá se estender enquanto o LACORPI desenvolver projetos de restauração de relevância, seja em âmbito regional ou nacional, mantendo-se, assim, sempre atualizado.

A plataforma contribui para a conscientização da sociedade sobre a importância da preservação e da restauração do patrimônio cultural, uma vez que a valorização desses bens depende do reconhecimento de seu significado para a comunidade.

Além disso, o site funciona como um meio de valorização dos profissionais conservadores-restauradores e de reconhecimento do trabalho e esforço dos estudantes do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, que se dedicam não apenas à execução das intervenções de restauração, mas também à produção de estudos e pesquisas sobre as obras e o contato com a comunidade.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LACORPI. Laboratório Abeto de Conservação e Restauração de Pinturas. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/lacorpi/>. Acesso em; 18 ago. 2025.

UFPeL. **Manual Tema UFPeL**. Pelotas, fev. 2022. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/files/ManualTemaUFPeL-v20.2.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2025.

TAINACAN. Repositório digital para acervos culturais. Online. Disponível em: <https://tainacan.org/>. Acesso em: 19 ago. 2025.

WORDPRESS. Entendendo o SEO do YouTube para o sucesso do site. Online. Disponível em: <https://abrir.link/cSOep>. Acesso em: 19 ago. 2025

SMARTSLIDER. How to have a device image where the screen's image changes?. Online. Disponível em: <https://shre.ink/txS9> Acesso em: 19 ago. 2025

SMARTSLIDER. Edição de slides no Smart Slider 3. Online. Disponível em: <https://smartslider.helpscoutdocs.com/article/1916-slide-editing-in-smart-slider-3>. Acesso em: 19 ago. 2025